

Página
TRÊS

Verbas suspensas. Estado foi o berço do Pronasci: programa foi lançado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no bairro São Pedro, em Vitória, em março de 2009

Baixa na luta pela paz

Sem repasse no Programa Nacional de Segurança, vários projetos deixam de ser realizados

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redegazeta.com.br

Um retrocesso nas ações de prevenção da violência e da criminalidade em áreas de risco social da Grande Vitória deve acontecer com a suspensão da liberação de verba para o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), anunciada pelo governo federal. A maioria dos projetos custeados pelo programa, lançado no Estado com festa com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no bairro São Pedro, em Vitória, em março de 2009, já foi encerrada.

Sem dinheiro, os projetos não podem ter continuidade. Secretário de Segurança Urbana da Prefeitura da Serra, Dirceo Mello - que assumiu o cargo em março deste ano - se diz preocupado com o aumento da violência na cidade, que já figura entre as 15 no Brasil onde há mais homicídios de jovens de 15 a 24 anos a cada 100 mil habitantes.

Estudos liberados neste ano mostram a Serra no segundo lugar do ranking nacional, com uma taxa de homicídios de 245,8 por 100 mil habitantes. Cariacica ficou na 8ª posição; e Vitória, em 12ª. E todos esses municípios, juntamente com Vila Velha e Viana, receberam recursos do Pronasci justamente pelo



“O projeto ajuda muita gente”

A faxineira Shennya Bispo dos Santos, 26 anos, lamenta o fim do Projeto “Mulheres da Paz”, na Região da Grande Terra Vermelha, em Vila Velha. Desde novembro do ano passado sem receber a bolsa

de R\$ 190,00, ela e outras 24 mulheres que atuavam na região, cinco em cada um dos bairros contemplados - João Goulart, Terra Vermelha, Barramares, Morada da Barra e Jabaeté -, trabalharam vo-

luntariamente até fevereiro. “O projeto é muito bom. Com ele, ajudamos muita gente e éramos referência na comunidade. Quando um jovem sumia, por exemplo, muitas vezes conseguíamos trazê-lo de

volta para o projeto. Esperamos que a presidente aprove a continuidade dessa ação. A expectativa é até que aumente o número de mulheres participantes”, diz Shennya. FOTO: CARLOS ALBERTO SILVA

Fique por dentro

Projetos feitos com o Pronasci e o que deixará de ser realizado

— SERRA

O QUE FOI FEITO: Os projetos começaram a ser encerrados em junho de 2010. Foi o que aconteceu com o Projeto de Formação de Lideranças Positivas e Mediação de Conflitos, que atendia a 120 lideranças. No mesmo mês, foi finalizado o Guardiães do Mar (salvamento marítimo) para 40 jovens. Em outubro, encerraram-se o Mulheres da Paz, com 50 mulheres, e o Protejo, com 250 adolescentes e jovens de 15 a 24 anos. A capacitação profissional para 240 jovens também foi encerrada em 2010. Entre 2009 e 2010, os convênios totalizaram R\$ 3.307.036,19

O QUE DEIXA DE VIR: A expectativa da prefeitura era de, no mínimo, renovar os contratos neste ano

— VITÓRIA

O QUE FOI FEITO: Desde dezembro de 2010 foram concluídos cinco projetos, restando apenas o Justiça Comunitária (para mediação de conflitos). Com os recursos do convênio firmado entre 2008 e 2009, de R\$ 5,2 milhões, resta à prefeitura adquirir 35 câmeras de videomonitoramento

O QUE DEIXA DE VIR: O município pretendia firmar convênios neste ano num total de R\$ 5 milhões

— VILA VELHA

O QUE FOI FEITO: O projeto

Frasi onde há mais homicídios de jovens de 15 a 24 anos a cada 100 mil habitantes.

Estudos liberados neste ano mostram a Serra no segundo lugar do ranking nacional, com uma taxa de homicídios de 245,8 por 100 mil habitantes. Cariacica ficou na 8ª posição; e Vitória, em 12ª. E todos esses municípios, juntamente com Vila Velha e Viana, receberam recursos do Pronasci justamente pelo fato de registrarem áreas de grande incidência de homicídios e significativo risco social para a população jovem.

SEM RESPOSTA

A assessoria de imprensa do Ministério da Justiça limitou-se a dizer que o órgão não se manifestaria sobre o “contingenciamento” (o mesmo que contenção ou retenção) de verba do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania.

Mas tanto o secretário como o subsecretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) do Espírito Santo, Henrique Herkenhoff e Guilherme Pacífico confirmam o fato.

Na Secretaria de Segurança, havia expectativa de recebimento de R\$ 390.120,00 do Pronasci para equipar da Delegacia de Tóxicos e Entor-

“O projeto ajuda muita gente”

A faxineira Shennya Bispo dos Santos, 26 anos, lamenta o fim do Projeto “Mulheres da Paz”, na Região da Grande Terra Vermelha, em Vila Velha. Desde novembro do ano passado sem receber a bolsa

de R\$ 190,00, ela e outras 24 mulheres que atuavam na região, cinco em cada um dos bairros contemplados – João Goulart, Terra Vermelha, Barramares, Morada da Barra e Jabaeté –, trabalharam vo-

luntariamente até fevereiro. “O projeto é muito bom. Com ele, ajudamos muita gente e éramos referência na comunidade. Quando um jovem sumia, por exemplo, muitas vezes conseguíamos trazê-lo de

volta para o projeto. Esperamos que a presidente aprove a continuidade dessa ação. A expectativa é até que aumente o número de mulheres participantes”, diz Shennya.

FOTO: CARLOS ALBERTO SILVA

restando apenas o Justiça Comunitária (para mediação de conflitos). Com os recursos do convênio firmado entre 2008 e 2009, de R\$ 5,2 milhões, resta à prefeitura adquirir 35 câmeras de videomonitoramento

O QUE DEIXA DE VIR: O município pretendia firmar convênios neste ano num total de R\$ 5 milhões

pecentes da Polícia Civil. A retenção de verba do programa impede o repasse. Sem esse apoio federal, Herkenhoff diz que o governo do Estado continuará utilizando verba própria para combate e prevenção da violência.

ESPERANÇA

Os secretários de Cidadania e Trabalho de Cariacica, José Luiz Oliveira, e de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão – ambos atuando em administrações do PT – fazem questão de dizer que mantêm expectativa de que a verba volte a ser liberada neste ano. Secretário de Vila Velha, Ledir Porto admite: “Sem ajuda federal, não temos orçamento para os projetos de prevenção à violência de que a cidade necessita”.

✓ O que é o Pronasci

■ **O início.** O programa foi lançado em 2008, articulando políticas de segurança com ações sociais e priorizando a prevenção das causas que levam à violência. Ao todo, são 94 ações previstas

■ **A verba.** O governo federal anunciou que investiria R\$ 6,707 bilhões até o fim de 2012

■ **O alvo.** O programa é direcionado a jovens de 15 a 24 anos, que se encontram ou já estiveram em conflito com a lei

■ **O alcance.** Em dezembro de 2010, o Pronasci havia

chegado a 150 municípios, ao Distrito Federal e a 22 Estados

■ **Os projetos.** Entre os projetos principais contemplados pelo Pronasci estão a Bolsa-Formação, em que policiais civis e militares, bombeiros, peritos e agentes penitenciários de baixa renda têm acesso a uma bolsa de até R\$ 400,00 para se capacitar; o Mulheres da Paz, que capacita mulheres das comunidades para agirem como multiplicadoras do programa para aproximar os jovens com os quais o Pronasci trabalha; e o Protejo, em que jovens bolsistas agem como multiplicadores da filosofia passada pelas Mulheres da Paz

Uso de critérios políticos teria motivado mudança

■ O subsecretário de Segurança e Defesa Social do Estado, Guilherme Pacífico, e o secretário de Defesa Social de Vila Velha, Ledir Porto, fazem questão de dizer que foram informados que a suspensão da verba do Pronasci é temporária, devido à mudança nos critérios de distribuição dos recursos. Eles não dizem, mas há informações de que teriam sido usados mais critérios políticos, e menos técnicos, nos convênios concluídos ou em fase de conclusão. Daí as mudanças. Em 2008, foi noticiado que o Pronasci era a principal bandeira política do então ministro da Justiça, Tarso Genro.

■ VILA VELHA

O QUE FOI FEITO: O projeto Mulheres da Paz foi encerrado em fevereiro deste ano. Ainda está em execução o Protejo, com participação de 50 jovens, e entrará em funcionamento em junho o Protagonismo, que levará às escolas discussões sobre ética e cidadania

O QUE DEIXA DE VIR: R\$ 9 milhões – parte para ampliar o monitoramento eletrônico

■ CARIACICA

O QUE FOI FEITO: Projetos que totalizam R\$ 1,5 milhão devem ser mantidos até julho. Segundo o secretário José Luís Silva, com o fim do Pronasci, 50 “mulheres da paz” serão qualificadas profissionalmente com recursos da prefeitura. Promete buscar alternativa para atender a 50 jovens

O QUE DEIXA DE VIR: Não chegou a pedir mais verba

Estado aposta em integração de secretarias para reduzir crimes

Subsecretário de Segurança diz que a intenção é trabalhar com os orçamentos já existentes

O governo vai lançar uma nova estratégia para tentar reduzir o número de homicídios no Estado. A ideia é reforçar as ações policiais para prender as lideranças criminosas nas regiões com alto índice de assassinatos e, ao mesmo tempo, oferecer melhores condições sociais para as comunidades das áreas de risco.

A expectativa é atender a dez regiões ainda neste ano e, levar as ações para 30 áreas até 2014, mas os nomes dos locais só serão revelados durante o lançamento oficial do programa, previsto para o final deste mês.

O secretário estadual de

Ações Estratégicas, André Garcia, explica que haverá uma mudança de metodologia no enfrentamento da violência, com a integração entre as secretarias e parceria com os municípios.

SEM OCUPAÇÃO

“A lógica não é de ocupação policial. Vamos reforçar a ação das polícias, de forma integrada, com base em dados de inteligência, para identificar os homicidas, trabalhar no cumprimento de mandados judiciais, prender esses indivíduos e oferecer à população alguns serviços que forem necessários nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, atendimento jurídico, por meio da Defensoria Pública, entre outros. Estamos articulando ações com os municípios para atuarem de maneira mais forte nessas regiões

e apoio na logística de implementação das políticas públicas”, detalha o secretário.

O programa, que ainda vai receber um nome, será inspirado em modelos de outros Estados, como o “Pacto Pela Vida” de Pernambuco e “Virada Social”, de São Paulo. Mas o governo afirma que não pretende ampliar o número de policiais.

“Não vamos destacar efetivo especial para isso. O objetivo é aumentar as ações policiais em algumas regiões e oferecer ferramentas para que a polícia trabalhe adequadamente”, diz André Garcia, que não divulgou o montante de recursos que será utilizado no programa. “Não nos preocupamos com isso agora. A intenção é trabalhar com os orçamentos das próprias secretarias e com os esforços já existentes”, completa.

(Daniella Zanotti)

✓ Fique por dentro

■ **Programa.** A intenção é reduzir os homicídios nas áreas de vulnerabilidade social identificadas pelo governo. A expectativa é atuar em até dez regiões ainda neste ano e levar o programa para 30 áreas até 2014

■ **Ações.** Haverá mudança na metodologia do trabalho das polícias Civil e Militar, com ações mais integradas. O objetivo é identificar as lideranças criminosas nas regiões, prendê-las e também oferecer políticas públicas para atender à população local nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, ciência e tecnologia, inserção no mercado de trabalho e atendimento jurídico, entre outras



O objetivo é reduzir os homicídios e criar uma cultura de paz no Estado”

André Garcia, secretário estadual de Ações Estratégicas